Cartilha Educativa

SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS & MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aprendendo a preservar o planeta e a proteger a vida, a saúde e a integridade física e mental no trabalho e nas escolas!

ÍNDICE

1 - A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL
2 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS
3 - COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS IMPACTAM AS ESCOLAS
4 - IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS
5 - EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS
6 - MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS
7 - A IMPORTÂNCIA DO “RRR” PARA FREAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
8 - SAÚDE E SEGURANÇA DAS PESSOAS TRABALHADORAS DA LIMPEZA URBANA
9 - A CIPA ESCOLAR E O ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
10 - MATERIAIS DE APOIO

SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS

ENFRENTANDO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

01 A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

A Iniciativa “Segurança e Saúde nas Escolas” (SSE), desenvolvida no Brasil pela Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil), pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tem como objetivo fomentar a cultura da prevenção desde os primeiros anos da formação escolar, aproximando os temas da saúde, segurança e meio ambiente do trabalho da comunidade escolar.

As ações focam na educação escolar como preparação de crianças, adolescentes e jovens para o mundo do trabalho decente, sustentável, seguro e saudável.

01 A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

Além de estimular a reflexão crítica sobre os riscos no mundo do trabalho e o conhecimento sobre ações de prevenção de acidentes, doenças e todas as formas de violência nas escolas, a Iniciativa SSE promove o direito à educação de qualidade, à saúde e ao trabalho decente, seguro e saudável, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4 e 8 da Agenda 2030.

Saiba mais sobre os ODS e sua conexão com a Iniciativa Segurança e Saúde nas Escolas no vídeo ODS do curso “Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas”, promovido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em parceria com o MPT.

01 A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

Desde 2022, o direito ao meio ambiente do trabalho seguro e saudável é um princípio e direito fundamental no trabalho (OIT), ao lado de direitos históricos como liberdade sindical, abolição do trabalho infantil, eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório (análogo à escravidão) e da discriminação no trabalho.

Acesse o relatório da OIT publicado em 2023: “Ambientes de trabalho seguros e saudáveis: Em que ponto estamos?”.

01 A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

O Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas é celebrado no Brasil em 10 de outubro (Lei 12.645/2012).

Essa lei também propõe atividades como a criação da CIPA Escolar, palestras, visitas a empresas para conhecer a prática da saúde e segurança no trabalho e realização de concursos culturais.

01 A INICIATIVA “SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS” E O DIREITO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

A Convenção 155 da OIT assegura, que trata de segurança e saúde dos trabalhadores e prevê que os Estados-membros deverão adotar medidas para promover “a inclusão das questões de segurança, higiene e meio ambiente de trabalho **em todos os níveis de ensino** e de treinamento”.

Acesse o site:
segurancaesaudenasescolas.trabalho.gov.br

para conhecer mais sobre a Iniciativa Segurança e Saúde nas Escolas (SSE), baixar os materiais de apoio e entrar nesse mundo promissor da **PREVENÇÃO!**

É preciso ensinar e aprender a ser um prevencionista na escola. Saiba mais neste vídeo do curso “Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas”.

02 MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS

As mudanças climáticas são alterações significativas e duradouras nos padrões do clima da Terra, resultantes principalmente da atividade humana.

A Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC (Lei 12.187/2009) define mudança do clima como aquela "que possa ser direta ou indiretamente atribuída à atividade humana que altere a composição da atmosfera mundial e que se some àquela provocada pela variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis".

Já os efeitos adversos da mudança do clima são definidos como as "mudanças no meio físico ou biota resultantes da mudança do clima que tenham efeitos deletérios significativos sobre a composição, resiliência ou produtividade de ecossistemas naturais e manejados, sobre o funcionamento de sistemas socioeconômicos ou sobre a saúde e o bem-estar humanos".

02 MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS

As mudanças climáticas, portanto, ameaçam o meio ambiente natural, o meio ambiente do trabalho e os direitos humanos, como o direito à vida, à saúde e ao meio ambiente equilibrado.

O meio ambiente do trabalho é parte indissociável do meio ambiente em geral. Um ambiente laboral poluído, insalubre ou perigoso compromete a dignidade humana e agride o direito fundamental ao trabalho seguro.

02 MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS

A Corte Interamericana de Direitos Humanos emitiu a Opinião Consultiva 32/25 sobre "Emergência Climática e Direitos Humanos" em que reforça a **urgência da crise climática, reconhecendo-a como uma ameaça direta aos direitos humanos**. Essa decisão histórica exige que os Estados ajam de forma diligente, utilizando a melhor ciência disponível e definindo metas ambiciosas para mitigação e adaptação frente aos impactos das mudanças climáticas.

A OC-32/25 também reconheceu o **Direito Humano a um Clima Saudável como um direito autônomo** e a elevação da proteção climática à categoria de norma imperativa do direito internacional que vincula a todos. A decisão também destaca a responsabilidade das empresas e a importância do acesso à informação e da participação, além de ressaltar o dever de proteção de grupos em situação de vulnerabilidade, que são desproporcionalmente afetados pela emergência climática.

Acesse a íntegra da
Opinião Consultiva OC-32/2025 da Corte IDH.

03 COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS IMPACTAM AS ESCOLAS

Escolas enfrentam diversos desafios climáticos: ondas de calor que prejudicam a aprendizagem, enchentes e incêndios que interrompem aulas, ventos fortes, tempestades e outros eventos climáticos extremos que danificam estruturas.

As crianças são mais vulneráveis aos efeitos do clima extremo.

Reportagem publicada pelo site Repórter Brasil, revela que o calor extremo dentro das salas de aula pode prejudicar severamente a aprendizagem, com perdas que chegam a ser 50% maiores quando a temperatura ultrapassa os 38°C. Em tais condições, o corpo prioriza sua regulação térmica, reduzindo a atividade de áreas cerebrais relacionadas à concentração e ao raciocínio, o que impacta diretamente o desempenho de estudantes e o trabalho de professoras e professores.

03 COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS IMPACTAM AS ESCOLAS

Estudo realizado por pesquisadores vinculados ao Observatório Nacional de Segurança Hídrica e Gestão Adaptativa (ONSEADAdapta), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apontou que dos mais de 26 milhões de estudantes brasileiros matriculados no ensino médio, 57,6% (15 milhões) estudam em escolas com baixa ou mínima resiliência a enchentes e 33,8% (8 milhões) em instituições não preparadas para seca.

Em 2024, mais de 1 milhão de estudantes [do ensino médio] perderam aulas no Brasil por causa de eventos climáticos extremos de seca ou de enchentes.

Diante desse cenário, a gestão de risco de desastres precisa integrar as diretrizes da educação nacional, com vistas a reduzir os impactos na aprendizagem e assegurar a frequência dos estudantes, o seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

03 COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS IMPACTAM AS ESCOLAS

A PNMC define adaptação como as "iniciativas e medidas para reduzir a vulnerabilidade dos sistemas naturais e humanos frente aos efeitos atuais e esperados da mudança do clima".

Entre as medidas de adaptação às mudanças climáticas e redução dos efeitos da mudança do clima nos sistemas humanos e naturais nas escolas estão: arborização dos espaços escolares, sistemas de ventilação, captação de água da chuva, educação ambiental e climática, gestão de riscos e protocolos para situações de emergência.

04 IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS

As mudanças climáticas afetam diretamente o trabalho: aumento de doenças ligadas ao calor, poluição do ar, queimadas e enchentes que expõem trabalhadores a riscos. Trabalhadores a céu aberto são os mais impactados.

Medidas de adaptação incluem: reorganização da jornada de trabalho, pausas para hidratação, fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, climatização de ambientes internos, adoção de protocolos de emergência e treinamentos.

Para conhecer mais medidas de adaptação no meio ambiente do trabalho, conheça os guias da Fundacentro e do Ministério Público do Trabalho.

05 EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

Emergências climáticas costumam gerar desastres, que são definidos pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/2012) como o "resultado de evento adverso, de origem natural ou induzido pela ação humana, sobre ecossistemas e populações vulneráveis que causa significativos danos humanos, materiais ou ambientais e prejuízos econômicos e sociais".

05 EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

Os efeitos ambientais e sociais das emergências climáticas incluem:

- ondas de calor;
- enchentes e deslizamentos;
- queimadas e poluição;
- aumento de doenças "climáticas";
- aumento do trabalho infantil;
- evasão escolar;
- crise de saúde mental;
- aumento da pobreza e vulnerabilidades;
- danos às infraestruturas e aos serviços públicos.

O Relatório da OIT “Garantir a segurança e a saúde no trabalho num clima em mudança” alerta para o aumento dos riscos ocupacionais, como estresse térmico, doenças respiratórias e exposição a produtos químicos. Baixe o relatório e saiba mais!

06 MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS

Mitigar significa reduzir as mudanças climáticas. Para isso, segundo a PNMC, são necessárias "mudanças e substituições tecnológicas que reduzam o uso de recursos e as emissões por unidade de produção, bem como a implementação de medidas que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e aumentem os sumidouros".

As escolas podem contribuir com:

- redução do consumo de água e energia e uso de energias renováveis;
- campanhas de incentivo à redução do consumo supérfluo;
- coleta seletiva e reciclagem;
- reutilização de materiais;
- hortas escolares;
- debates sobre consumo digital e impacto da inteligência artificial (uso intensivo de energia e água);
- incentivo às cooperativas de catadores e catadoras e às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010);
- aplicação das normas de saúde e segurança do trabalho nas escolas.

07 A IMPORTÂNCIA DO “RRR” PARA FREAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem diversos objetivos, tais como:

- proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;
- não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços;
- adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;
- redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos;
- incentivo à indústria da reciclagem e ao reaproveitamento dos resíduos sólidos, incluídos a recuperação e o aproveitamento energético;
- regularidade, continuidade, funcionalidade e universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos;
- integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- estímulo à rotulagem ambiental e ao consumo sustentável.

07 A IMPORTÂNCIA DO “RRR” PARA FREAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Para que o Brasil cumpra os objetivos da PNRS e ajude a frear as mudanças climáticas, é fundamental adotar hábitos sustentáveis como reduzir o consumo, reutilizar materiais sempre que possível e separar corretamente os resíduos para reciclagem.

Trata-se de aplicar o princípio dos três R’s: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, assim explicados na apostila do curso “Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas”:

- **Reduzir** consiste em evitar a geração de resíduos por meio da otimização do consumo e a eficiência do processo;
- **Reutilizar** significa usar o que não seria mais utilizado sem mudar suas características essenciais, é criar novos produtos alternativos que encaixem nas sobras;
- **Reciclar** é transformar os materiais que se tornaram resíduos, utilizando-os como matéria-prima na fabricação de novos produtos por meio de métodos e técnicas industriais ou artesanais.

07 A IMPORTÂNCIA DO “RRR” PARA FREAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A separação deve seguir as cores padronizadas: verde para vidro, azul para papel, vermelho para plástico e amarelo para metal. Outras cores também são utilizadas, como marrom para resíduos orgânicos e cinza para resíduos não recicláveis.

Fonte: Material de Apoio do Curso “Introdução SMS nas Escolas”

Saiba mais sobre coleta seletiva nas escolas e conheça o ciclo da reciclagem nos vídeos do curso “Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas”.

Se gostou dos vídeos, inscreva-se gratuitamente neste link para realizar o curso completo de 60 (sessenta) horas e ainda obter certificação pelo IFES.

Por fim, é preciso reconhecer e valorizar o trabalho de **catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis**. Essas pessoas exercem um papel fundamental na redução da geração de lixo, no aproveitamento de materiais que iriam para os aterros e na diminuição das emissões de gases de efeito estufa. A revista MPT em Quadrinhos n. 45 apresenta, de forma lúdica e informativa, a história de catadoras e catadores, mostrando os desafios e a importância desse trabalho para o meio ambiente e a justiça social.

08 SAÚDE E SEGURANÇA DAS PESSOAS TRABALHADORAS DA LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores e as trabalhadoras da limpeza urbana realizam um serviço essencial para toda a sociedade. Eles mantêm as ruas, praças, escolas e cidades limpas e organizadas, contribuindo diretamente para a preservação do meio ambiente equilibrado e para a saúde da população. Sem o trabalho diário dessas pessoas, o lixo se acumularia rapidamente, trazendo riscos de contaminação, proliferação de doenças e degradação ambiental.

Você sabia que existe uma norma de segurança e saúde específica para cuidar das pessoas que trabalham nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos? Conheça a Norma Regulamentadora n. 38 do MTE (NR 38)!

08 SAÚDE E SEGURANÇA DAS PESSOAS TRABALHADORAS DA LIMPEZA URBANA

Vamos entender como as escolas podem ajudar a garantir a saúde e a segurança dos profissionais da limpeza urbana?

Descartar o lixo de forma correta e segura, inclusive em casa e na escola, é uma atitude que protege o meio ambiente e a integridade física de quem trabalha na coleta. Objetos perfurocortantes (como cacos de vidro ou latas), restos de materiais químicos ou biológicos, seringas e pilhas podem causar ferimentos, infecções e doenças graves se forem descartados incorretamente. Por isso, é importante embalar bem o material cortante, sinalizar e evitar misturar lixos recicláveis com perigosos.

Considerando a exposição dos trabalhadores e das trabalhadoras da limpeza urbana a diversos perigos e riscos, como acidentes de trânsito, agentes nocivos físicos, químicos e biológicos como ruído, vibrações, poeira, gases tóxicos e condições climáticas adversas, é imprescindível a necessidade de proteção e valorização dessa atividade.

08 SAÚDE E SEGURANÇA DAS PESSOAS TRABALHADORAS DA LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores da coleta de resíduos, especialmente aqueles que atuam nos caminhões com estribos (plataformas para embarcar e desembarcar rapidamente), estão entre os mais expostos a acidentes e doenças relacionadas ao esforço físico extremo. Estudos da Auditoria-Fiscal do Trabalho mostram que esses profissionais percorrem distâncias que variam de 20 a 30 km por jornada de trabalho, o equivalente a 3,5 maratonas por semana.

A NR 38 combinada com as demais normas de Segurança e Saúde do Trabalho prevê diversas medidas de prevenção, como treinamentos, reorganização da jornada de trabalho para evitar exposição ao calor excessivo, pausas para hidratação e descanso, disponibilização de vestimentas de trabalho adequadas e higienizadas diariamente pelo empregador, fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas e calçados de segurança, óculos de proteção contra radiação solar, chapéu tipo legionário e cremes de proteção solar.

09 A CIPA ESCOLAR E O ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Doenças e Violências nas Escolas (CIPA Escolar) é um espaço importante de sensibilização, difusão de conhecimento e participação para reduzir as mudanças climáticas e enfrentar seus impactos nos ambientes escolares e de trabalho.

A CIPA Escolar pode atuar em:

- educação ambiental e climática
- realização de inspeções de saúde e segurança nas escolas para identificação de riscos e encaminhamento de medidas corretivas
- articulação com a comunidade escolar
- campanhas de prevenção e sensibilização

09 A CIPA ESCOLAR E O ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A CIPA Escolar integrada à proposta pedagógica e ao cotidiano da escola pode gerar excelentes resultados para a promoção de ambientes escolares seguros e saudáveis e ainda educar pelo exemplo!

Baixe agora o Manual da CIPA Escolar e assista ao vídeo Conhecendo a CIPA Escolar do curso "Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas" para saber tudo que precisa para realizar sua implementação.

10 MATERIAIS DE APOIO

- Site Iniciativa SSE: https://segurancaesaudenasescolas.trabalho.gov.br

- Curso "Introdução à Saúde, ao Meio Ambiente e à Segurança nas Escolas": https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/enrol/index.php?id=459

- Relatório da OIT "Garantir a segurança e a saúde no trabalho num clima em mudança": https://www.ilo.org/pt-pt/publications/sintese-do-relatorio-garantir-seguranca-e-saude-no-trabalho-num-clima-em

10 MATERIAIS DE APOIO

- Guia Fundacentro Riscos do Calor no Trabalho a Céu Aberto: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/N2KHG3AUGRIDDX4GP5BVPMAEJML31E.pdf

- Guia Fundacentro Mudanças Climáticas e Segurança e Saúde no Trabalho: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/32ISC7TK28UD1QN3TNXSH5IFY7S1Y1.pdf

10 MATERIAIS DE APOIO

- Revista MPT em Quadrinhos n. 45: Catadoras e Catadores: https://mptemquadrinhos.com.br/edicoes/catadoras-e-catadores/

- Guia Orientativo para Atuação do Ministério Público do Trabalho na Temática das Mudanças Climáticas e seus Impactos no Meio Ambiente do Trabalho: https://mpt.mp.br/pgt/noticias/guia_orientativo_abril_verde_pdf.pdf

10 MATERIAIS DE APOIO

- Censo Escolar: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar

- Norma Regulamentadora n. 38 do Ministério do Trabalho e Emprego sobre Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-38-nr-38

- Artigo "O transporte irregular dos coletores de lixo" de autoria do Auditor-Fiscal do Trabalho Rubens Patruni Filho: https://revistaenit.trabalho.gov.br/index.php/RevistaEnit/article/view/40

SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS

★★★★★

PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E A SEGURANÇA NO TRABALHO ASSOCIADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA É DEFENDER A VIDA, O TRABALHO DIGNO E O FUTURO DO PLANETA!

Conteúdo e diagramação:
Cirlene Luiza Zimmermann

A INICIATIVA SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS É UMA REALIZAÇÃO DE:

MPT Ministério Público do Trabalho
OIT Organização Internacional do Trabalho
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

segurancaesaudenasescolas.trabalho.gov.br

Brasília
2025